

Orientación sobre as probas unificadas do Ciclo Superior para o alunado libre de portugués

CURSO 2007/2008

As probas libres para a obtención do Ciclo Superior do ano 2008 rexeranse polo establecido na Circular 1/2007 da Dirección Xeral de Formación Profesional e Ensinanzas Especiais, agás nos puntos modificados pola Circular 2/2008.

Excepcionalmente, neste curso 2007/2008 poderase acceder ás probas de ciclo superior sen dispoñer de certificación de ciclo elemental.

- 1. DATAS**
- 2. ESTRUCTURA, QUALIFICAÇÕES E BAREMO**
- 3. PROGRAMA**
- 4. BIBLIOGRAFÍA**
- 5. NOTAS IMPORTANTES**

1. DATAS

CONVOCATORIA DE JUNHO:

Parte escrita

Parte oral

19 Junho, quinta-feira, 09:30

24 Junho, martes, 17:30

CONVOCATORIA DE SETEMBRO:

Parte escrita

Parte oral

Pendente de publicar

2. ESTRUTURA, QUALIFICAÇÕES E BAREMO

1. As provas do Ciclo Superior serão qualificadas sobre um máximo de 100 pontos.
2. Constará dumha parte escrita e outra oral.
3. Para obter a qualificação de APTO, deverá atingirse um mínimo de 60 pontos, sumadas a pontuação da parte escrita e da parte oral.
4. A parte escrita terá carácter eliminatório e, para superala, haverá que atingir o 60% da sua pontuação global. Depois de realizada a parte escrita, será publicada a listagem de alunos que acedn á parte oral.
5. Para superar a prova oral haverá que atingir um 60% da pontuação global dessa prova.
6. Ao alunado que supere unicamente a parte escrita na convocatória de Junho manteráselhe a qualificação para a convocatória de Setembro desse mesmo ano académico.
7. A prova escrita constará de duas partes: expressão escrita e compreensão de leitura.
8. A prova oral incluirá também duas partes: compreensão oral (audição) e expressão oral.

CICLO SUPERIOR: Total: 100 pontos (mínimo para a sua superação: 60 pontos)

Parte escrita: 50 pontos (mínimo para a sua superação: 30 pontos)

Compreensão de leitura: 25 pontos.

Expressão escrita: 25 pontos.

Parte oral: 50 pontos (mínimo para a sua superação: 30 pontos)

Compreensão auditiva : 25 pontos.

Expressão oral: 25 pontos.

3. PROGRAMA

Os objectivos gerais e específicos, assim como os conteúdos correspondentes ao Ciclo Superior estão publicados no Real Decreto 1523/1989, B.O.E. do 18 de Dezembro de 1989 e são os seguintes:

1.- Objectivos gerais

O Ciclo Superior tem como objectivo principal o desenvolvimento da capacidade criativa da aluna / do aluno no uso do idioma, até um grau que permita uma maior flexibilidade e matização na sua compreensão e expressão.

Trata-se de ampliar e aprofundar no estudo das características gramaticais e normas de interacção comunicativa, assim como intensificar o contacto com os acentos, estilos e variedades mais comuns da língua, a fim de o aluno conseguir uma maior capacidade de comunicação nas distintas comunidades de falantes e em diferentes contextos socioculturais.

a) Língua falada

- Compreender, na generalidade, textos orais emitidos em diferentes variantes geográficas, sociais e situacionais nom pertencentes ao padrom português.
- Compreender, na generalidade, textos orais em que o emissor nom esteja presente, ultrapassando os ruídos que podan perturbar a comunicação: rapidez da fala, emissom em voz baixa, interrupçõs, etc.
- Compreender as ideias principais e ser capaz de extrair informação específica de textos orais de diferentes tipos, mesmo em condiçõs comunicativas pouco favoráveis.
- Usar correctamente os fonemas e traços supra-segmentais mais frequentes do padrom português –fonética sintáctica, entoaçom e curvas melódicas, pausas e acentos, etc.
- Produzir textos orais fluídos e naturais em qualquer situaçom da vida quotidiana, com objectivos e funçõs diversos, coerentes, coesos, precisos, ricos e adequados aos diferentes registos e níveis da língua. Neste ponto e no seguinte, dará-se especial atençom ao uso correcto e variado do vocabulário e dos conectores.
- Ser capaz de participar em debates sobre temas de interesse geral ou de actualidade, assim como sobre temas da área profissional específica dos alunos, com fluência e espontaneidade, mostrando capacidade de argumentar as ideias .
- Reconhecer os símbolos de representaçom gráfica do sistema fonético português e ser consciente da sua utilidade como ferramenta na aprendizagem da língua.
- Conhecer a diversidade fonética da língua portuguesa: - principias diferenças entre as pronúncias padrom europea, padrom brasileira, e otras pronúncias padrom, tal como a moçambicana, a angolana, etc.; -principais traços da pronúncia nas variantes populares portuguesa e brasileira.
- Conhecer as características linguísticas e textuais do código oral.

b) Língua escrita.

- Compreender as ideias principais e ser capaz de extraer informação específica de textos escritos de diferentes tipos, e mostrar sensibilidade relativamente às diferenças de estilo e às figuras retóricas.
- Ler e compreender um largo elenco de textos autênticos nom especializados, empregando, ocasionalmente, material de consulta.
- Ler e compreender obras literárias de dificuldade média de diferentes autores lusófonos.
- Reconhecer e utilizar correctamente e com variedade os traços linguísticos e textuais do código escrito: pontuaçom, conectores, estratexias de referência , organizaçom coerente das ideias , etc.
- Ser capaz de produzir, portanto, textos escritos fluídos e naturais nas situaçõs de comunicação escrita mais frequentes da vida diaria, com objectivos e funçõs diversos, coerentes, coesos, precisos, ricos e adequados aos diferentes registos e níveis da língua. Neste ponto, dará-se especial atençom ao uso correcto e variado do vocabulário e dos conectores, por um lado, e a tipologia textual mais útil para os alunos – mundo laboral, relaçõs com as instituições, relaçõs comerciais mais típicas, etc.– por outro.
- Conhecer a diversidade ortográfica e estrutural da língua portuguesa: - principais diferenças entre o padrom escrito europeu e o brasileiro.

c) Interaçom social.

- Utilizar a língua para exprimir as opinions e sentimentos próprios.

- Mostrar um certo domínio das estratégias de comunicação, tanto linguísticas como não linguísticas.
- Entender as atitudes, estados de ánimo e intenções das pessoas que intervêm num acto comunicativo –nomeadamente, de comunicação oral–, e as relações que entre elas se estabelecem. Ser capaz de reagir adequadamente perante todas elas.
- Utilizar a língua portuguesa nas relações sociais, e afectivas, assim como nas áreas profissionais específicas dos alunos, com naturalidade e adequação.

d) Competência gramatical.

- Polir definitivamente a pronúncia e a produção dos traços suprasegmentais, até chegar a um nível bastante próximo do dos falantes nativos. Eliminar totalmente qualquer erro que atente contra a compreensão por parte do interlocutor.
- Utilizar eficazmente as estruturas morfossintácticas adquiridas. Eliminar totalmente qualquer erro que atente contra a compreensão.
- Compreender e exprimir, num grau elevado, significados conceituais.
- Utilizar, de forma variada e adequada, os mecanismos textuais, tanto no código escrito, como no código oral.

2.- Conteúdos

2. 1. Conteúdos fonético-fonológicos e gramaticais (morfossintácticos)

Alfabeto português e ortografia

- Diferenças entre o português europeu (PE) e o português do Brasil (PB): ortografia e acentuação.
- Acentuação na norma padrão portuguesa.
- Abreviação vocabular, abreviaturas, siglas e acrónimos.
- Diferença entre <e> [j] e <i> [i].

Sistema fonológico português.

- As vogais. Revisão e consolidação do sistema vocálico português.
- Encontros vocálicos, revisão e consolidação.
- Diferenças entre o PE e o PB.
- Metafonia.
- As consoantes. Revisão e consolidação do sistema consonântico português
- Diferenças entre o PE e o PB.
- Traços supra-segmentais e uso como marcadores-organizadores textuais: curvas de entoação, acento, pausas, ritmo...

Substantivo

- Concordância dos nomes colectivos com o adjectivo.

Preposições

- Regências preposicionais. Diferenças mais frequentes entre a norma padrão brasileira e a europeia.

Pronome pessoal

- Colocação dos pronomes átonos. Diferenças entre a norma padrão portuguesa e a brasileira.

Verbo

- Tempos do modo conjuntivo: futuro do conjuntivo nas oraçõs condicionais; resto dos tempos do modo conjuntivo.
- Tempos do pretérito nos modos indicativo e conjuntivo.
- O imperativo.
- A voz passiva.

Frase, oraçom e período

- Estruturas para exprimir a comparaçom: comparaçom progressiva,
- Estruturas para exprimir a causa.
- Estruturas para exprimir a consequência .
- Estruturas para exprimir a oposiçom e a concessom.
- Estruturas para exprimir a hipótese, a condiçom e a provabilidade.
- Estruturas para exprimir a localizaçom temporal: anterioridade; posterioridade; oraçõs temporais;
- Estruturas para exprimir a negaçom.
- Estruturas para exprimir a ordem, o conselho e a proibiçom.
- Estruturas para exprimir a indeterminaçom do agente: oraçõs impessoais.
- Estruturas para exprimir a ênfase e focalizar: sistematizaçom.

Classe, estrutura e formaçom das palavras; derivaçom

- Prefixos:
 - . posiçom no espaço;
 - . de movimento;
 - . de negaçom, ausência , privaçom;
 - . de oposiçom ou açom contrária;
 - . número de vezes, repetiçom dumha açom;
 - . diminuiçom dumha ideia;
 - . de anterioridade;
 - . de posterioridade;
 - . de contiguidade e companhia.
- Sufixos:
 - . desubstantivais substantivos, desubstantivais adjectivos, desubstantivais verbais;
 - . deadjectivais substantivos, deadjectivais verbais, deadjectivais adverbais.
 - . deverbais substantivos, deverbais adjectivos, deverbais verbais.
 - . sufixos aumentativos: valor e emprego;
 - . sufixos diminutivos: valor e emprego; diminutivos eruditos.
- Derivaçom parassintética, regressiva e imprópria: noçõs básicas.

composiçom

- Compostos eruditos, formantes mais importantes.

2.2. Conteúdos léxicos: áreas lexicais e tópicos vocabulares

- a) Léxico activo de interacçom pessoal e social em cuaisquer situaçõs da vida normal –tanto privada quanto profissional.
- b) Léxico activo da expressom e a descriçom concreta e abstracta –exposiçom e debate de conceitos, opinions, etc.–, com as especificaçõs, gradaçõs e pormenorizaçõs adequadas.
- c) Léxico activo para a transmissiomde informaçom, assim como aquele que habilita para a correspondência de qualquer classe.
- d) Léxico activo da expressom oral e escrita, em conversas entre terceiros,

conferências, etc. de carácter geral, e da área profissional específica dos alunos, tanto directamente, como através de meios de comunicação social.

e) Léxico passivo no âmbito da publicidade, da administração, dos meios de comunicação social e da literatura.

f) Léxico passivo indispensável para poder reagir perante variedades fora do padrão do idioma –formas dialectais, *calão*– e a totalidade dos níveis de expressão, desde o altamente formal até ao *calão*, assim como variedades específicas ou *gírias* profissionais –língua económico-administrativa, jurídica, política, etc.

2. 3. Intenções e actos de fala:

No Ciclo Superior contemplar-se-á o idioma na totalidade com objecto de conseguir um emprego correcto e adequado da língua em situações específicas e com a necessária contextualização.

2. 4. Conteúdos culturais:

O conteúdo cultural não constituirá por si mesmo objecto directo da programação, mas será entendido como quadro normal das relações comunicativas estabelecidas nos países que têm o alemão como língua de uso comum. Os campos estruturadores que se consideram importantes são:

Aspectos geográficos

Sociedade e política

Meios de comunicação social

Manifestações culturais: costumes e tradições.

4. BIBLIOGRAFIA

Vamos Lá Continuar, LIDEL Edições Técnicas.

Português para Todos - 4. Luso-Española de Ediciones.

Nova Gramática de Português Contemporâneo, Celso Cunha e Lindley Cintra, Edições João Sá da Costa.

Dicionário da Língua portuguesa, Porto Editora.

<http://www.ciberduvidas.com>

<http://www.instituto-camoes.pt/index.html>

<http://www.instituto-camoes.pt/actividades/ple.htm>

<http://www.instituto-camoes.pt/actividades/ple/certificple.htm>

<http://www.priberam.pt/DLPO/>

<http://www.portoeditora.pt/dol/>

<http://www.uol.com.br/michaelis/>

5. NOTAS IMPORTANTES

- NON hai libros de lectura obrigatorios.
- O alunado, neste curso 2007/2008, poderá matricularse para a prova do ciclo superior aínda que nom disponha de ciclo elemental.
- O alunado poderá reclamar por escrito ante a direcçom do centro contra as cualificaçons finais das provas no prazo de dous dias lectivos posteriores á sua publicaçom.

A reclamaçom á cualificaçom final da prova será resolvida pola direcçom nun prazo máximo de dous dias lectivos após o informe do departamento correspondente. No caso de nom estar conforme com a resoluçom, o aluno poderá reclamar ante a delegaçom provincial no prazo de dous dias hábiles posteriores ao da comunicaçom da direcçom da escola. A delegaçom provincial resolverá após o informe do serviço de inspecçom, no prazo dun mes a partir da presentaçom da recurso.

- No caso de superar as provas unificadas de ciclo superior será a Administraçom Educativa quen emita o mencionado diploma, a proposta da escola.